

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Laboratórios Urbanos Lixo Zero: integrando inovações sociais, institucionais e públicas na gestão de resíduos sólidos em Belo Horizonte

Proponente: Instituto Atemis – Análise do Trabalho e das Mutações Industriais e dos Serviços

Local: Belo Horizonte/MG

Responsável Técnico: Luísa Mosqueira Marchese

No dia 30 de janeiro de 2026, a equipe do Semente, representada por Luísa Mosqueira e Paula Grandi, participou da visita técnica de monitoramento do projeto “Laboratórios Urbanos Lixo Zero: integrando inovações sociais, institucionais e públicas na gestão de resíduos sólidos em Belo Horizonte”, no município de Belo Horizonte/MG. O proponente do projeto é o Instituto Atemis, que é uma instituição dedicada ao fomento de ações de consultoria e pesquisa em temáticas relacionadas à resíduos sólidos e sustentabilidade.

Em relação ao projeto, o “Laboratórios Urbanos Lixo Zero” trata-se de uma proposta de fomento à constituição e à instrumentalização dos Laboratórios Urbanos de Política Público-Comunitária (LUPPCs), a partir das diretrizes normativas aplicáveis e de experiências sociais belorizontinas ligadas à gestão de resíduos. Além disso, o projeto objetiva produzir conhecimentos que subsidiem a formulação de novas políticas públicas e a revisão das existentes.

No dia 30, às 08h a equipe do Semente chegou na Casa dos Direitos Humanos, local em que foi realizado o segundo dia do seminário voltado à sistematização, análise e discussão das próximas etapas da segunda fase do projeto. Além da equipe do projeto, estiveram presentes representantes da Coopersol Leste e da Cooperativa Central Rede Solidária de Trabalhadores de Materiais Recicláveis de Minas Gerais (Redesol/MG).

Para o alinhamento da segunda fase, foram definidas três (3) temáticas centrais, sobre a gestão de resíduos sólidos em Belo Horizonte, para atuação do projeto: grandes eventos e geradores, inclusão institucional de catadores autônomos e coleta domiciliar. Arelada a essas temáticas, foi abordada, também, as adequações produtivas dos galpões das associações de catadores.

Para iniciar as discussões, foi proposta uma dinâmica em que a equipe se dividiu nas temáticas apresentadas, conforme afinidades técnicas e estudos realizados na primeira fase

atual do projeto. Com os grupos divididos, foram discutidas ações e demandas necessárias para atuação nas questões levantadas. Entre as ações levantadas, destacou-se a questão da coleta de vidro nos domicílios, a inclusão dos torcedores na coleta seletiva em jogos de futebol, formas de triagem específicas para eventos (como ocorrido com o “ReciclaBelô”), o mapeamento de conflitos entre catadores autônomos e as associações, entre outros.

Após o levantamento das demandas para cada temática, a equipe apresentou os pontos discutidos e reavaliou os grupos criados. Para finalizar o seminário, foram feitas considerações da primeira fase em execução, com levantamento de lições aprendidas, como a importância de integração da equipe e agrupamento de temáticas de estudo.



Propostas para a segunda fase do projeto.
 Autoria: Paula Grandi
 Data: 30/01/2026



Alinhamentos para a segunda fase do projeto.
 Autoria: Paula Grandi
 Data: 30/01/2026



Alinhamentos para a segunda fase do projeto.
 Autoria: Luísa Mosqueira
 Data: 30/01/2026



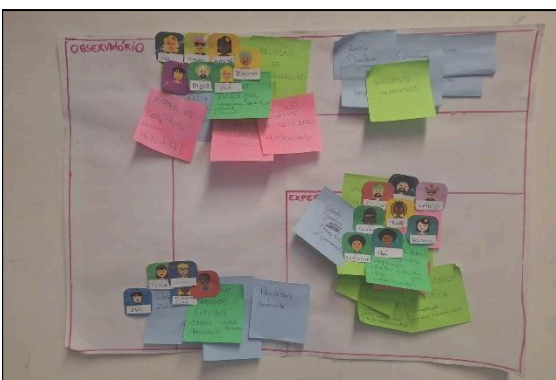
Alinhamentos para a segunda fase do projeto.
 Autoria: Paula Grandi
 Data: 30/01/2026



Alinhamentos para a segunda fase do projeto.

Autoria: Paula Grandi

Data: 30/01/2026



Resultados das discussões realizadas.

Autoria: Luísa Mosqueira

Data: 30/01/2026

O projeto está no décimo mês do cronograma e apresenta, no total, doze meses de execução. Por meio do seminário realizado, foi possível observar os avanços desenvolvidos pelo projeto nos últimos meses e visualizar as atividades almejadas para a segunda fase da iniciativa.

Sem mais,

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2026.

